

REGIÃO

Porto de Mós inaugura esculturas em pedra em dia de concerto junto ao rio

Um Espaço Workout e esculturas em pedra vão ser inauguradas amanhã, em Porto de Mós, no âmbito do Simpósio Ibérico de Escultura em Pedra, que decorreu na vila entre Agosto e Setembro passado. No Parque Almirante Vítor Trigueiros Crespo, pelas 17h00 de amanhã, é inaugurado o Espaço Workout e, cerca de meia-hora mais tarde, é oficialmente inaugurado espaço das esculturas em pedra. Na frente ribeirinha de Porto de Mós, decorrerá, pelas 18h30, um concerto com a Banda Filarmónica da SAMP - Sociedade Artística e Musical dos Pousos, intitulado 'Um trompete junto ao Lena'.

Procissão iluminada com caracóis em Reguengo do Fetal

Em honra de Nossa Senhora do Fetal, na freguesia de Reguengo do Fetal, concelho da Batalha, no próximo sábado, pelas 22h00, decorre a tradicional procissão iluminada com caracóis, entre a igreja matriz e o santuário.

Assembleia Municipal lança projectos para aproximar cidadãos à política

Ourém Plataforma 'online' de gestão da Assembleia Municipal foi um dos projectos implementados, e permite aos cidadãos um escrutínio sobre a actividade

A Assembleia Municipal de Ourém lançou três projectos com o objectivo de aproximar os cidadãos à política, mantê-los informados e envolvê-los nas decisões que são tomadas para o concelho, disse à agência Lusa o presidente daquele órgão.

"O objectivo é ser transparente e aproximar os cidadãos dos eleitos, saber o que andam a fazer, de que forma, como é que as propostas foram aprovadas e o que querem fazer. É dar mais participação activa às pessoas", explicou o presidente da Assembleia Municipal de Ourém (AMO), João Moura.

Desde a semana passada que está disponível uma plataforma 'online' de gestão da AMO, que irá permitir aos munícipes um escrutínio sobre a actividade dos deputados eleitos na Assembleia Municipal (AM). "Este projecto surgiu para poder reunir informação



Monumento instalado em frente aos antigos pretende homenagear eleitos locais

e dar acesso aos cidadãos do que se passa na AM. Nesta plataforma, vão poder saber quem foi o deputado que falou, quantas vezes o fez, o que defendeu, o que votou ou se saiu a meio. O munícipe pode saber o que

foi debatido e aprovado na reunião e, ao mesmo tempo, conseguimos ter um instrumento de trabalho, que até poderá verificar a incompatibilidade do deputado em alguma situação", salientou João Moura.

O presidente da AM anunciou ainda a criação de um monumento de homenagem aos eleitos locais, instalado em frente aos antigos Paços do Concelho.

"Beneficiámos das iniciais da

Assembleia Municipal de Ourém - AMO. As insígnias não foram escolhidas ao acaso. Neste monumento, fica assim perpetuado o amor de cada um dos eleitos à sua terra. O material escolhido foi a pedra calcária, matéria-prima nobre da nossa região que sustenta uma das maiores actividades económicas do concelho, a indústria extractiva. Os recursos são parcos, mas a peça foi oferecida por um mecenas", informou.

O outro projecto é dirigido aos jovens, do 5.º ano até ao secundário, e desafia-os a desenvolverem um projecto para o concelho, espoleando a sua participação cívica. A Assembleia Jovem de Ourém será um espaço de reflexão e debate entre jovens, onde se "apela à criatividade". "Tentámos que os jovens valorizassem o património municipal e desafiámos os jovens a apresentarem ideias para melhorar o concelho. Vamos levá-los ao palco da AM, onde vão apresentar os seus projectos, esclarecer dúvidas e até receber contributos", adiantou João Moura, que explicou que não se trata de "um orçamento participativo, mas ideias que depois poderão vir a ser executadas pela Câmara".

Segundo João Moura, "estes projectos são um despertar a nível nacional para o devido respeito que as Assembleias Municipais merecem".

Comunidade Intermunicipal do Oeste tem maior volume de verbas comunitárias comprometidas

CALDAS DA RAINHA A Comunidade Intermunicipal do Oeste (Oestecim) é a primeira do País no nível de compromisso de execução dos fundos comunitários, que na região ascendem a 58,9 milhões de euros, revelou ontem o secretário de Estado das Autarquias Locais.

A OesteCim "é a primeira CIM (comunidade intermunicipal) do País em termos do nível de compromisso" das verbas contratualizadas no âmbito do Portugal 2020, atingindo, segundo o secretário de Estado das Autarquias Locais, Carlos Miguel, "51% [da verba] comprometida".

De acordo com o governante, a comunidade que integra 13 municípios da região a Oeste

de Lisboa "foi a que teve maior dotação financeira contratualizada no Portugal 2020", com um volume financeiro de 58,9 milhões de euros.

Verbas que o responsável pelas autarquias considerou "um reconhecimento de que o Oeste tinha grande capacidade de execução", tal como os resultados atingidos "vieram confirmar", apesar de em termos de execução de obra a OesteCim ser "a segunda do Centro, atrás de Leiria, com um fundo executado na ordem dos cinco milhões de euros", revelou, durante a abertura do Congresso Empresarial do Oeste, nas Caldas da Rainha.

O Congresso, que juntou cerca de meia centena de empresas e entidades da região no

Centro Cultural e de Congressos das Caldas da Rainha, discutiu "o posicionamento do Oeste na estratégia 2030", afirmou Pedro Folgado, presidente da OesteCim.

Para o também presidente da Câmara de Alenquer, a região enfrenta desafios ao nível da "competitividade", mas também a nível demográfico, do combate às alterações climáticas, da transição energética e da melhoria da qualificação da população.

"A preparação das gerações mais novas para um mercado de trabalho que requer novas competências" é um dos imperativos sublinhados pelo presidente da comunidade intermunicipal, vincando a necessidade de as empresas incor-

porarem conhecimento e de aumentar a ligação entre a investigação e o mundo empresarial.

Outros imperativos elencados por Pedro Folgado prendem-se com o reconhecimento dos recursos endógenos da região e a necessidade de "tirar o máximo proveito das potencialidades do território", incluindo o mar, com "um enorme potencial económico".

Para isso, os autarcas do Oeste reivindicaram ontem "uma rede viária" que aproxime os 12 municípios, "nomeadamente o famigerado IC11" (reclamado há décadas para ligar Torres Vedras ao Carregado) e a delegação de mais competências que afirmem a região.

Governo quer CIM com novas competências em Janeiro

As competências das comunidades intermunicipais ao nível do planeamento regional vão ser reforçadas a partir de Janeiro, anunciou ontem o secretário de Estado das Autarquias Locais.

O Governo vai reforçar "as competências das CIM em termos de tudo o que é planeamento regional", sem se sobrepor "às competências municipais", afirmou Carlos Miguel.

O governante explicou que a descentralização vai passar pelos julgados de paz, formação profissional, cartas sociais, promoção turística e gestão de captação de investimentos.

De acordo com o secretário

de Estado, com a atribuição de mais competências às CIM vai ser replicado em todo o País "um projecto-piloto iniciado na CimOeste ao nível dos julgados de paz".

As CIM vão também passar a dar parecer ao nível da oferta de cursos profissionais, verificando quais as necessidades de cada região, para evitar a sobreposição de oferta nos vários municípios e para "haver uma maior ligação entre as necessidades empresariais e a oferta educativa".

As CIM passam também a ter "uma palavra na gestão de programas de captação e investimentos", que deixam de ficar "só nas mãos da AICEP - Agência para o Investimento e Comércio Externo de Portugal".